



17/07/2017 08:37 - Porto Velho é Capital que concedeu o maior aumento de passagens do Brasil e tem uma das tarifas mais caras



Com a nova tarifa que entrou em vigor no último sábado (8) Porto Velho assumiu oficialmente o posto de Capital com o maior aumento nas passagens de ônibus do Brasil, com 26,67% e um valor de R\$ 3,80; sendo que a segunda colocada está distante sete pontos percentuais a menos, com 20% e valor de R\$ 3,30. Levantamento foi concluído pela coluna neste final de semana. Por Velho que no ano passado tinha a 10ª tarifa mais cara, passou a ter a 6ª mais cara, com zero de investimento.

Generosidade da prefeitura com o Consórcio SIM não teve igual no país. Para comparar, no final de 2016 seis capitais, incluindo Porto Velho, tinham valor da passagem em R\$ 3,00; veja como foram os aumentos em 2017: Brasília 16,67%, Palmas 16,67, Rio Branco

16,67% e Manaus 10%, João Pessoa 6,67% e Porto Velho 26,67%.

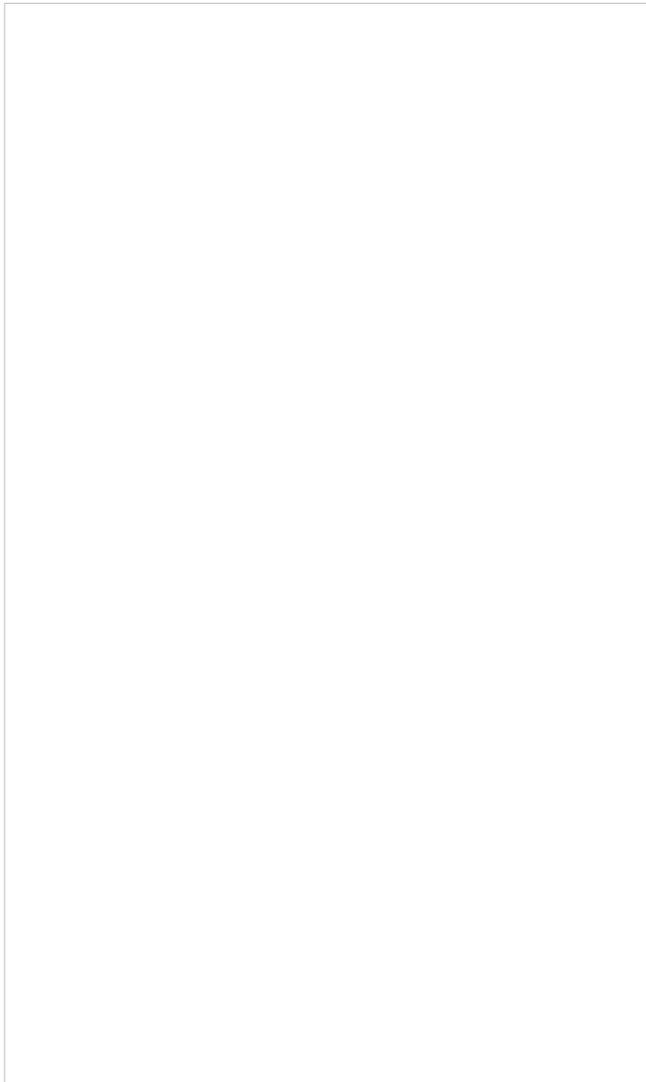
Apesar de conceder o maior aumento do Brasil, a Secretaria Municipal de Transporte (SEMTRAN) não demonstrou preocupação de assegurar contrapartidas como aumento e renovação da frota, monitoramento por GPS com Central de controle na Secretaria; bem como, não informou nada sobre quando será feita a licitação definitiva e até quando o contrato “emergencial” ficará funcionando precariamente.

É vergonhoso o que a prefeitura está fazendo com a População de Porto Velho, se considerarmos a realidade em outras capitais. Porto Velho, que tem uma população de 511.819, concedeu o maior aumento de todo Brasil, tem apenas 130 ônibus rodando na Capital ou um veículo para 2,6 mil habitantes, conforme levantamento *in loco* concluído pelo blogueiro Carlos Caldeira na manhã desta segunda-feira (10), que confirma levantamentos anteriores.

Palmas (TO), com população de 279.856, tinha o mesmo valor de passagem que Porto Velho no início do ano, R\$ 3,00, e concedeu um aumento de 16,67%, para R\$ 3,50. Há uma gigantesca diferença entre as duas capitais, não só no aumento da passagem, mas também no tamanho da frota, que lá é de 200 ônibus ou um para cada 1,4 mil habitantes; ou seja, uma frota quase o dobro de Porto Velho, sem contar que são ônibus muito mais novos, sendo que 19 novos foram entregues em junho de 2017, além de 50% ter ar-condicionado e 100% ser monitorado por GPS. Veja no link: <http://www.palmas.to.gov.br/secretaria/infraestrutura/noticia/1504986/capital-ja-tem-91-onibus-climatizados-e-com-acessibilidade/>

Na vizinha Rio Branco, que tem uma população de 377.057 habitantes, bem menor do que Porto Velho, a frota de ônibus é de aproximadamente 170 ônibus. Rio Branco também tinha passagem de R\$ 3,00 e concedeu aumento de 16,67%, para R\$ 3,50. Na capital acreana 100% tem monitoramento por GPS e desde 2014 foi disponibilizado aplicativo que permite saber em tempo real, pelo celular, o horário dos ônibus. Veja no link: <http://g1.globo.com/ac/acre/noticia/2014/03/aplicativo-para-celular-facilita-localizacao-de-onibus-na-capital.html>

Frota pequena e insuficiente, ônibus velhos e inadequados, sem terminais ou estações de integração adequadas, ausência de monitoramento por GPS, sem ar-condicionado, contrato emergencial sem segurança jurídica, dentre outras mazelas, é esta a lamentável realidade do transporte coletivo. É absolutamente inacreditável que o poder público tenha tido coragem de conceder o maior aumento de passagens do Brasil, justamente em Porto Velho.



**Itamar Ferreira, é bancário, sindicalista, dirigente da CUT-RO, formado em administração de empresas e pós-graduado em metodologia do ensino, pela UNIR, e acadêmico do 9º período de direito na FARO.*

Fonte: Itamar Ferreira

Notícias RO